2010/04 1ª Edição



Índice	
e to 11	
Editorial	1
IX Seminário Anual do GRUDIS	2
Projectos financiados	3
Publicações	4
Notas sobre Contabilidade	5

GRUDIS Rede Portuguesa de Investigação em Contabilidade

Coordenação

Paulo Alves Filomena Brás Aldónio Ferreira José Moreira Rui Robalo Rui Vieira

O GRUDIS informa que a informação prestada na GRUDISletter é da responsabilidade dos autores que assinam os textos, de informação que consta em sites de divulgação pública (projectos) e das respostas recebidas acerca das publicações pelos grudistas.

Editorial

Um passo importante na existência do GRUDIS

Caros colegas, é com grande satisfação que vos trazemos a primeira edição da *Newsletter* do *GRUDIS – a GRUDISLetter*. Esta é uma iniciativa na qual a equipa de coordenação do *GRUDIS* deposita grande esperança, enquanto mecanismo de suporte à actividade que desenvolvemos.

A *GRUDISLetter* vai servir vários propósitos, o mais importante dos quais é o da difusão do trabalho de investigação dos nossos membros. Esta será uma forma de celebrarmos o sucesso dos nossos membros do ponto de vista das publicações e nos mantermos bem informados em relação ao bom trabalho de investigação que os nossos colegas vão produzindo.

Um dos outros objectivos da *GRUDISLetter* é o de fomentar a citação de trabalhos de portugueses por portugueses. É previsível que a divulgação das publicações dos membros desta comunidade vai permitir aumentar as citações dos mesmos, contribuindo desse modo para um maior impacto desses trabalhos. O factor de "impacto" das publicações é crescentemente valorizado pelas universidades portuguesas e estou em crer que este critério irá receber uma importância acrescida nos próximos anos. Daí que seja importante que comecemos a lançar as sementes, preparando-nos para esse cenário. Note-se que mesmo que ele não venha a concretizar-se, a verdade é que nada temos a perder com esta prática!

Sendo o primeiro número da *GRUDISLetter*, é natural que a mesma venha a sofrer alterações com o passar dos tempos, pelo que convidamos-vos a partilharem a vossa opinião sobre o formato e conteúdo, bem como a enviarem as vossas sugestões de melhoria. Numa primeira fase iremos começar por anunciar as publicações, fornecendo a sua referência completa. Haverá, também espaço para outras notícias de interesse para todos. Fica aqui um agradecimento aos colegas que partilharam a informação relativa às suas publicações.

Esperamos que esta seja uma iniciativa proveitosa para todos. Eu, pessoalmente, sinto que já estou a ganhar por estar mais bem informado sobre a capacidade de produção científica da nossa comunidade. Esperamos que possam dizer o mesmo e que o efeito da divulgação de publicações seja contagiante. Bem hajam!

Aldónio Ferreira

2010/04 1ª Edição

IX Seminário Anual do GRUDIS

No dia 23 de Janeiro de 2010 decorreu na Universidade da Beira Interior o IX Seminário Anual do GRUDIS, o qual contou com a presença de cerca de meia centena de participantes provenientes de várias instituições portuguesas de ensino superior localizadas desde o Minho ao Algarve.

Neste seminário foram apresentados, numa postura de interdisciplinaridade, diversos trabalhos de investigação em várias áreas da contabilidade. Foram debatidos temas como mudança (e não mudança) em contabilidade de gestão, manipulação de dados, gestão de resultados, qualidade da informação financeira, independência dos auditores e da administração fiscal, diferenças de género na produção de informação de auditoria, entre outros. Por sua vez constatouse que os autores recorreram a teorias e a metodologias de investigação diferentes, assistindo-se assim a um pluralismo de paradigmas teóricos da investigação em contabilidade.

É de salientar a elevada qualidade, relevância e actualidade de todos os trabalhos apresentados. É de salientar também o esforço dos *discussants* e o espírito participativo da audiência presenciados em todas as sessões, tendo todos contribuído com sugestões e críticas construtivas para que os autores melhorassem os seus trabalhos de investigação. Este espírito de entreajuda foi uma constante ao longo de todo o Seminário, tendo também marcado presença nos intervalos das sessões e durante o período de almoço.

O excelente ambiente em que decorreu o Seminário permitiu ainda o aprofundamento de contactos e a troca de experiências entre membros da nossa comunidade científica que investigam nas mais diversas temáticas da contabilidade. Estamos convictos que este Seminário contribuiu também para um maior fortalecimento dos laços da "família" Grudista.

Rui Robalo



"(...) contou com a presença de cerca de meia centena de participantes provenientes de várias instituições portuguesas de ensino superior localizadas desde o Minho ao Algarve."

"Estamos convictos que este Seminário contribuiu também para um maior fortalecimento dos laços da "família" Grudista."



2010/04 1ª Edição

ACTIVIDADE DOS GRUDISTAS

Projectos financiados

Projecto INTACCT

Rede de 10 universidades europeias, liderada pela Lancaster University e que inclui a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, que estuda o impacto da adopção das Normas Internacionais de Contabilidade. No âmbito do projecto, que tem duração de 4 anos e um orçamento de cerca de 2,5 milhões de Euros financiado pela Comissão Europeia, contratam jovens investigadores que estejam a fazer o seu doutoramento, ou o pretendam fazer, bem como investigadores já doutorados. Cada contratado não pode ficar no seu país de origem, devido ao interesse em aumentar a mobilidade dos cidadãos na UE. O GRUDIS conta com vários membros associados ao GRUDIS, o nosso colega José António Moreira (FEP) é o Coordenador Científico para Portugal e o colega Paulo Alves (UCP) é consultor do Projecto pela sua associação à Lancaster University. Mais informações sobre este projecto em http://www.intacct-research.org/.

Projectos de Investigação Científica – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Concurso 2006

 "O Relato Voluntário dos Intangíveis: Um Desafio ao Relato de Negócio" (PTDC/GES/64453/2006) – Lúcia Rodrigues (Investigador Responsável), Lídia Oliveira e Graciete Costa

http://www.fct.mctes.pt/projectos/pub/2006/Painel_Result/vglobal_projecto.asp?idProjecto=64453&idElemConcurso=898

Concurso 2004

- "Eficiência no Uso dos Recursos Públicos e a Qualidade da Decisão Municipal Portuguesa" (POCI/CPO/58391/2004) - Pedro Jorge Sobral Camões (Investigador Responsável), Maria José Fernandes, João Baptista da Costa Carvalho e Susana Margarida Faustino Jorge
 - http://www.fct.mctes.pt/projectos/pub/2004/painel result/vglobal projecto.asp?idProjecto=58391&idElemConcurso=53
- "A Adopção das Partidas Dobradas na Administração Pública em Portugal: O caso do Erário Régio (1761-1842)" (POCI/EGE/58696/2004) Lúcia Rodrigues (Investigador Responsável), Delfina Gomes
 - $\underline{http://www.fct.mctes.pt/projectos/pub/2004/painel_result/vglobal_projecto.asp?idProjecto=58696\&idElemConcurso=50$
- "Análise do Papel dos Sistemas de Contabilidade de Gestão no Sistema Nacional Português de Saúde" (POCI/EGE/62908/2004) - Rui Vieira (Investigador Responsável), Maria João Major, Pedro Barros, Luis Filipe Lages e Rui Robalo
 - http://www.fct.mctes.pt/projectos/pub/2004/painel result/vglobal projecto.asp?idProjecto=62908&idElemConcurso=50

2010/04 1ª Edição

ACTIVIDADE DOS GRUDISTAS

Publicações

Ano 2009

- Alves, P., P. Pope, and S. Young. 2009. Cross-Border Information Transfers: Evidence from Profit Warnings Issued by European Firms. *Accounting and Business Research*, 39 (5): 1-24.
- Borges, A., E. Gamelas, J. Rodrigues, M. Martins, N. Magro, and P. Ferreira. 2009. SNC Sistema de Normalização Contabilística Casos Práticos. Lisboa: Áreas Editora.
- Carvalho, J., P. Camões, S. Jorge, and M. Fernandes. 2009. *Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses (2007)*. Edited by A. F. d. M. Portugueses: Edição de autor, com apoio da CTOC, T. Contas, Univ. Minho e IPCA.
- Branco, M., and L. Rodrigues. 2009. Exploring the importance of social responsibility disclosure for human resources. *Journal of Human Resource Costing & Accounting* 13 (3): 186-205.
- Cruz, I., M. Major, and R. Scapens. 2009. Institutionalization and Practice Variation in the Management Control of a Global/Local Setting *Accounting, Auditing & Accountability Journal (AAAJ)* 22 (1):91-117.
- Farinha, J., and L. Viana. 2009. Board Structure and Modified Audit Opinions: Evidence from the Portuguese Stock Exchange. In *International Journal of Auditing*, 13 (3): 237-258.
- Ferreira, A. (2009). "Sistemas de Medida do Desempenho e o Balanced Scorecard", In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, edited by M. Major and R. Vieira. Lisboa: Escolar Editora, 299-331.
- Ferreira, A., and D. Otley. 2009. The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. *Management Accounting Research* 20 (4): 263-282.
- Major, M. and R. Vieira. 2009. Activity Based Costing / Management. In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, edited by M. Major and R. Vieira. Lisboa: Escolar Editora, 243-278.
- Moreira, J. 2009. O PEC e outros 'sinais' fiscais: impacto sobre a manipulação dos resultados. Um estudo para o caso das empresas portuguesas com prejuízos consecutivos. *Jornal de Contabilidade* (386): 155-169.
- Moreira, J., and P. Alves. 2009. The adoption of the International Financial Reporting Standards in Portugal: can expected costs be reduced? *Revista Universo Contábil* 5 (3): 155-164.
- Moreira, J., O. Martins. 2009. Endividamento bancário e qualidade da informação financeira: um estudo para o caso português. *Jornal de Contabilidade* (388): 217-231.
- Moulang, C., and A. Ferreira. 2009. Slow to go Green. INTHEBLACK, 58-59.
- Oliveira, J., S. Pereira, and J. Ribeiro. 2009. Investigação em Contabilidade de Gestão. In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, edited by M. Major and R. Vieira. Lisboa: Escolar Editora, 63-88.
- Ribeiro, J., and J. Oliveira. 2009. Sistemas Enterprise Resource Planning. In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, edited by M. Major and R. Vieira. Lisboa: Escolar Editora, 335-360.
- Robalo, R. 2009. Mudança nos Sistemas de Contabilidade de Gestão. In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, edited by M. Major and R. Vieira. Lisboa: Escolar Editora, 281-298.
- Rodrigues, L., and R. Craig. 2009. Teachers as servants of state ideology: Sousa and Sales, Portuguese School of Commerce, 1759-1784. Critical Perspectives on Accounting 20 (3): 379-398.
- Vieira, R. 2009. Paradigmas Teóricos de Investigação em Contabilidade. In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, edited by M. Major and R. Vieira. Lisboa: Escolar Editora, 9-34.
- Vieira, R., M. Major, and R. Robalo. 2009. Investigação Qualitativa em Contabilidade. In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*, edited by M. Major and R. Vieira. Lisboa: Escolar Editora, 129-163.

2010/04 1ª Edição

Notas sobre Contabilidade

O que seremos no futuro como sociedade depende daquilo que ensinamos hoje às nossas crianças e jovens. Poderá dizer-se, com justiça, que isto é uma "verdade de La Palice", válida para qualquer aspecto da vida, para qualquer área do conhecimento. Nomeadamente para a Contabilidade.

De há uns anos a esta parte, temos andado todos – docentes e investigadores – preocupados com os novos normativos contabilísticos. Primeiro com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), mais recentemente com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Todos nós cavalgamos a "crista da onda" da adopção das novas normas, para escrever um "paper" que ajude a perceber os seus efeitos ou, tão só, para alterarmos o conteúdo das aulas de contabilidade (financeira) que leccionamos.

Pensemos neste último aspecto, porventura o que mais directamente nos afecta. Quais são as nossas preocupações mais prementes? Procurar ajustar os materiais lectivos, recauchutar as histórias e casos concretos que fomos recolhendo ao longo do tempo, de modo a que os nossos alunos facilmente apreendam os novos normativos contabilísticos.

Estes, são o farol que nos orienta, a luz que nos ilumina e que diligentemente oferecemos aos alunos, qual GPS que os há-de guiar pela vida fora. Todo o restante saber contabilístico tende a desaparecer, ou no mínimo a ser ofuscado, pela luz irradiada pelos normativos. Gastamos o nosso tempo lectivo a discutir soluções complicadas para problemas simples, do tipo "a operação X deve ser registada na conta 65432 ou na 65441?".

Estarei a exagerar? Procure-se um manual de origem portuguesa para servir de apoio às aulas de introdução à Contabilidade Financeira. Até recentemente, os livros que se encontravam mais não eram do que o POC explicado. Está actualmente em preparação uma nova geração de manuais, do mesmo estilo, versão SNC. Parece que os alunos não precisam de saber mais nada do que mecânica do deve/haver, assente na padronização de soluções e códigos de contas.

Subjacente a este tipo de ensino está um perigo enorme: quando o normativo é substituído, como agora aconteceu, o farol desaparece e antes que o novo farol possa brilhar na escuridão que se formou os técnicos contabilistas sentem-se perdidos. Toda uma vida profissional assente num normativo, sem necessitar de pensar o que é a contabilidade ou para o que serve, só podia conduzir a esse estado. É ficção?! Olhe-se à volta. A adopção do SNC tem produzido muita evidência empírica neste domínio.

Recentemente, Sunder (2010)¹ veio chamar a atenção para os efeitos nefastos que o tipo de ensino referido tem. Os alunos não são treinados para pensar, mas tão só para decorar um normativo. Quando este muda, como foi referido, ficam perdidos. A solução que propõe: assentar a educação contabilística no ensino de princípios contabilísticos genéricos, tendencialmente comuns a qualquer normativo, e levar os alunos a tomar decisões com base nesses princípios. Em suma, levar os alunos a pensar.

Vale a pena ler o artigo ... e pensar no seu conteúdo e propostas.

José António Moreira

¹ Sunder, S. (2010). "Adverse effects of uniform written reporting standards on accounting practice, education, and research", *Journal of Accounting Public Policy*, vol. 29, pp. 99-114.